

Passarinho veta vôo a Curupu

O presidente da CPI do Orçamento, senador Jarbas Passarinho (PPR-PA), negou ontem pedido de membros da comissão para sobrevoar a ilha do Curupu, do senador José Sarney. A autorização foi pedida ao senador Passarinho por um tenente-coronel da Base Aérea de Maranhão. Segundo o senador, o militar telefonou e perguntou se ele autorizava a concessão de um helicóptero, pedido pelo deputado Moroni Torgan (PSDB-CE) para sobrevoar a propriedade do ex-presidente, onde uma subsidiária da Servaz, a EBD, executa obras. A Servaz é uma das empreiteiras denunciadas por envolvimento com o esquema de corrupção no Orçamento — seu sigilo bancário já foi quebrado.

“O tenente-coronel me telefonou perguntando se eu autorizava a concessão do helicóptero. Eu respondi que não, porque não existe ainda ligação das obras na ilha e nem do senador Sarney com o objetivo desta CPI”, disse Passarinho. Ele admite que tem sofrido “pressões” de Sarney. O ex-presidente pede que se esclareça seu não-envolvimento nas denúncias. O requerimento do deputado Paulo Ramos (PDT-RJ), para que os documentos da CPI da Corrupção criada para investigar corrupção no governo Sarney e arquivada em 1988 fossem juntados à CPI do Orçamento foi recusado pela comissão na terça-feira. O deputado Luis Salomão (PDT-RJ), que acompanha o deputado Moroni Torgan em investigações no Maranhão, disse que está atrás de uma forma capaz de reabrir a CPI.

Fazenda — A viagem dos dois

parlamentares e o deputado Pedro Pavão (PPR-SP) ao Maranhão tem o objetivo de apurar denúncias de que o deputado Ricardo Fiúza (PFL-PE) usou recursos do orçamento para eletrificar sua fazenda Vargem Bonita, no município de Grajaú. Segundo Salomão, Fiúza usou do mandato de deputado para conseguir recursos do Tesouro Nacional em benefício próprio. As emendas teriam sido apresentadas pelo deputado Cid Carvalho (PMDB-MA), também envolvido nas acusações de irregularidades no uso das verbas públicas.

Elo — Na próxima semana, o dono da empreiteira Servaz, Onofre Vaz, deverá iniciar um périplo pelas quatro subcomissões da CPI de bancos, de patrimônio e fiscal, de emenda e de subvenções sociais. Em depoimento à Polícia Federal, Onofre Vaz afirmou ter dado dinheiro para o esquema PC. Membros da CPI, como o coordenador da subcomissão patrimonial, senador José Paulo Bisol (PSB-RS), suspeita de ligação entre os dois esquemas de corrupção. É também nos depoimentos do empreiteiro nas subcomissões que os parlamentares interessados na reabertura da CPI do caso Sarney esperam encontrar motivos para novo requerimento. Há denúncias de que a Servaz realiza a obra na ilha de Curupu gratuitamente.

Também o presidente da Assembleia Legislativa maranhense, Mauro Moreira, ligou para o senador Passarinho e revelou que os membros da CPI que viajaram ao estado estavam pedindo que fosse realizada audiência pública para recebimento de denúncias contra o ex-presidente Sarney.